

PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO NÚCLEO
AVÍCOLA DO VALE PERRO PARA RECRIA DE
GALINHAS POEDEIRAS



LICENCIAMENTO AMBIENTAL

DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO

As aves serão alojadas em dois pavilhões, o pavilhão existente em modo bateria e o pavilhão a construir em modo no solo. As aves permanecem nos pavilhões durante o período de recria que é de aproximadamente 18 semanas, sendo depois transferidas para as instalações avícolas de postura. Cada ciclo de recria ocupará um tempo total de 28 semanas, correspondendo a 18 semanas de recria propriamente dita e 10 semanas de limpeza e vazio sanitário. O esquema de produção assentará na entrada de todas as aves do dia, sendo alojadas em jaulas (no caso do Pavilhão 1), com uma densidade de ocupação dependendo da tipologia das mesmas e do pavilhão em questão. O pavilhão 2 destina-se à recria de galinhas poedeiras no solo (sistema alternativo de produção). A opção por este sistema de produção tem por objetivo a colmatar a falta que ovos no mercado de galinhas poedeiras no solo. O esquema assenta na entrada de todas as aves do dia no sistema de “tudo dentro tudo fora”. Estima-se uma mortalidade de 3 %. Anualmente, prevê-se a realização dois ciclos de recria.

Após a saída de cada bando iniciam-se as intervenções de limpeza no interior dos pavilhões de produção, procedendo-se à remoção da ração alimentar das calhas, das aves mortas, dos excrementos das telas. De seguida, efetua-se lavagem do pavilhão com recurso a máquinas de pressão. Realiza-se ainda a limpeza das bóias, do depósito de água e das tubagens de água e algumas operações de manutenção das instalações. No exterior do pavilhão dos animais efetua-se a lavagem dos depósitos de água e fumigam-se os silos da ração. Após os trabalhos de limpeza, os pavilhões são desinfetados permanecendo vazios e fechados por um determinado período de tempo (vazio sanitário, neste caso com uma duração de 10 semanas) para que os agentes patogénicos sejam eliminados.

Os dados de produção previstos após a realização da ampliação em estudo são os que se apresentam seguidamente:

- Capacidade total: 199 620 aves de recria de galinhas poedeiras;
- Período de recria por bando: 18 semanas;
- Duração do vazio sanitário: 10 semanas;
- Duração de cada ciclo produtivo (incluindo vazio sanitário): 28 semanas;
- N.º de ciclos produtivos: 2 ciclos/ano;
- Capacidade anual de exploração: 2 ciclos x 199 620 aves = 399 240 aves por ano;
- Taxa de mortalidade máxima esperada: 3% (a que correspondem 5989 aves por ciclo, aproximadamente).

Na instalação em apreço, prevê-se essencialmente a utilização de água para os seguintes fins: para o abeberamento das aves; instalações sanitárias; rega de espaços exteriores; lavagens de instalações e equipamentos e para os painéis de refrigeração. Estima-se um consumo total anual de água na instalação (após ampliação) a rondar os 5678 m³.

A ração, principal matéria-prima consumida na instalação é recebida e armazenada em dois silos junto de cada pavilhão de produção, apresentando, cada um, uma capacidade de 24 ton. Após a ampliação, existiram 4 silos no total, com capacidades unitárias para 24 ton de ração. Consumo após a ampliação do núcleo de produção, estima-se na ordem das 2646.56 ton/ano.

Na instalação, a energia elétrica consumida proveniente da EDP, a partir de um posto de transformação existentes na proximidade, propriedade da Agrozal, S.A. destina-se a garantir o funcionamento dos equipamentos distribuição de ração e água, de iluminação e ventilação. Após a ampliação, o consumo de energia elétrica estimado será da ordem de 173 009 kW.

Estima-se que o consumo passe a 3 toneladas de GPL por ano após a unificação.

Em termos de matérias-primas referem-se os seguintes consumos atuais e previstos após a unificação / ampliação.

Quadro 3 – Matérias-primas (consumos atuais e previstos após a ampliação)

Edificações existentes	Consumos previstos (após ampliação)
Aves para recria (ciclo)	199620 aves (pintas do dia)
Desinfetantes (para os pavilhões)	80 L/ano
Desinfetantes (para a água de abeberamento)	240 L/ano
Inseticida (para uso após a saída de cada bando)	8 kg/ano

DIAGRAMA DO PROCESSO DE PRODUÇÃO E BALANÇO DE MASSAS

Na figura seguinte, apresenta-se o diagrama do processo produtivo e um balanço de massas associado.

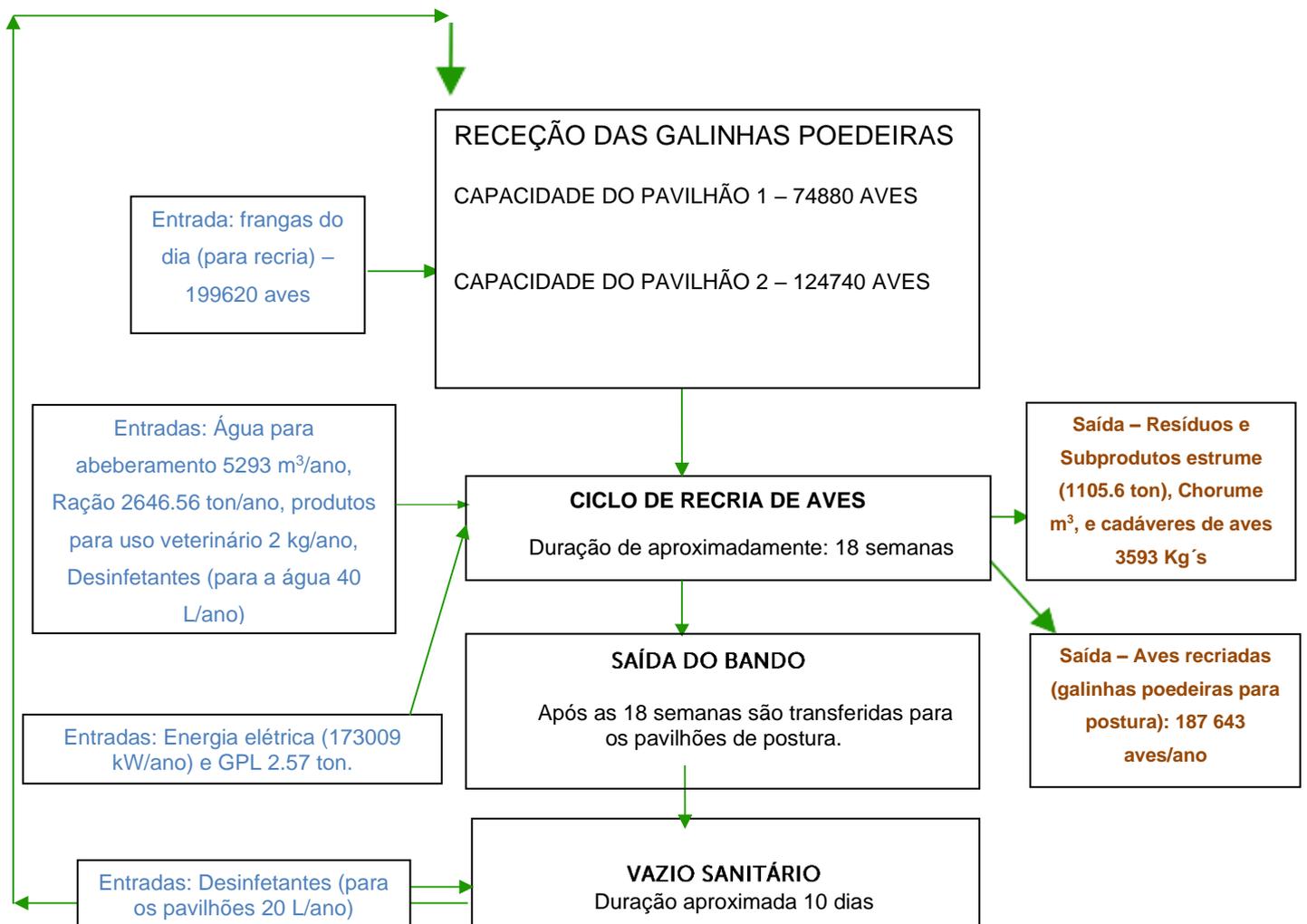


Figura 1 – Diagrama do processo de produção e balanço de massas

LISTA DOS PRINCIPAIS TIPOS DE EFLUENTES, RESÍDUOS E EMISSÕES PREVISÍVEIS E RESPETIVAS FONTES

Durante a **fase de exploração** da instalação avícola em estudo são gerados diversos tipos de efluentes, resíduos e subprodutos e emissões atmosféricas com origens diversas, conforme descrito seguidamente.

Águas residuais

- De origem doméstica (geradas nas instalações sanitárias);
- Resultantes das lavagens dos pavilhões no final de cada ciclo de produção (após a saída do bando).

Emissões atmosféricas

- Emissões difusas provenientes dos efluentes pecuários produzidos (estrume);
- Emissões pontuais resultantes da combustão do processo de aquecimento do pavilhão de produção

Ruído

- Níveis sonoros produzidos pelo equipamento instalado nos pavilhões (aquecedores) e dos silos e sistema de distribuição de ração.

Resíduos / subprodutos

- Estrume de aves (subproduto);
- Cadáveres de aves (subproduto) com potencial valorização na indústria de transformação de subprodutos;
- Resíduos equiparados a urbanos (código LER - 20 03 01);
- Resíduos de embalagens de Papel/Cartão (código LER – 15 01 01);
- Resíduos de embalagens de Plásticos (código LER – 15 01 02);
- Resíduos de embalagens contaminadas (código LER – 15 01 10);
- Resíduos perigosos: lâmpadas fluorescentes (código LER – 20 01 21);
- Resíduos de mistura de embalagens (código LER – 15 01 06).